

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”

8º Episódio: “Criação da GREF”

Autora: Romie Singh

Editores: Thomas Mösch, Jan-Philipp Scholz

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

Cena 2:

- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)
- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)

Cena 3:

- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

Cena 4:

- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)
- Chefe Aurélio (*Chief Apaloo*) (40, male/homem)
- Cecília (*Sesi*) (17, rapariga/female)

Cena 5:

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)
- Telma (*Themba*) (30, mulher/female)
- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)
- Chefe Aurélio (*Chief Apaloo*) (40, male/homem)

- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)
- Mãe do Elísio (*Isi's mother*) (36, mulher/female)
- Grupo de mulheres/homens (*Group of Women/Men*)

Cena 6 (cortada)

Narrador (*Narrator*) para Intro/Outro

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da radionovela “Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”.

No episódio de hoje, as duas comunidades estão a arranjar maneiras de cultivar em harmonia com a natureza e a cozinhar com menos combustível. Entretanto, Elísio tem medo que o facto de ser gémeo seja uma maldição para a sua família.

1. Música: “Poug Peloum”, Nouss Nabil

Music up

Cenas 1+2

Atmo: Ambiente matinal

(SFX: Morning ambience)

2. Elísio: Tem sido uma semana estranha! Começou com muito drama quando a Ana fugiu do campo. Só me lembrava que era por causa do sonho que ela tinha tido, de que a irmã estava escondida numa árvore na aldeia delas. Mas foi um milagre a Ana saber em que árvore procurar na floresta! Ela e a Cecília voltaram sãs e salvas para o Campo Dovani. Mas a Cecília está em estado de choque. Tentei cantar para ela, mas não ajudou. Ela não consegue falar ou recusa-se a falar, não tenho a certeza. Tenho medo do que ela possa saber!

5. Elísio: Mãe? Achas que acontecem coisas más por causa do que os nossos antepassados fizeram? Ou os nossos pais?

6. Mãe: De que é que estás a falar? Não fizemos nada de mal!

7. Elísio: Não te zanges, mãe! É que o Abel e eu somos gémeos. E lá na terra algumas pessoas diziam que os gémeos têm poderes sobrenaturais e que podemos trazer sorte ou azar. Nunca percebi muito bem isso...

8. Mãe: Os gémeos são maravilhosos, Elísio! Tu e o Abel não são espíritos malignos! Trouxeram música e alegria às nossas vidas!

9. Elísio: Mas se calhar estamos a ser castigados! Se calhar o Abel tem de sofrer, porque o nosso pai causou conflitos entre o nosso povo. Ele deu a nossa floresta aos madeireiros. Eles mataram as árvores e nós agora temos de pagar.

10. Mãe: Quando tomou essa decisão, o teu pai estava a tentar trazer riqueza para o nosso povo. Não o fez para ficar rico! Não tinha experiência com contratos e acordos.

11. Elísio: Ele cometeu um erro, foi isso?

12. Mãe: Sim. O teu pai é humano. Os humanos cometem erros. Castigámo-nos a nós mesmos! Oh Elísio, acredita em mim: a pobreza e a guerra é que são os culpados aqui, não és tu, não é o Abel nem é o teu pai!

Cena 3

14. Atmo: Escritório/Fax

(SFX: Office sounds/Machine noise of fax)

15. Tiago: Ah! Está a chegar um fax, Francisca. Da sede da *Ajuda África*.

- 18. Francisca:** Humm... Deixa-me ver. Esta primeira página diz que é um manual.
- 19. Francisca:** **(lendo devagar)** “Objetivo: Gestão florestal comunitária.”
- 20. Tiago:** Oh, tenho estado à espera disto! É o manual que precisamos para formar pessoas que têm lutado pelos direitos florestais e de pastagem.
- 21. Francisca:** Como os que estão aqui no campo e que vêm das regiões de Banega e de Abanto!
- 22. Tiago:** Exatamente! Gestão florestal participativa. Encoraja a participação de todos os lados, especialmente das mulheres, para que tomem conta dos seus recursos e encontrem maneiras de os gerir melhor, as florestas, as culturas e a água. Continua! O que é que diz?
- 23. Francisca:** **(lendo devagar e claramente)** “Primeira parte: Como criar uma organização comunitária, com o máximo de participação, que será responsável pela gestão florestal. Segunda parte: Como identificar todos os utilizadores da floresta e para que usam a floresta. Terceira parte: Como fazer um mapeamento da floresta, uma avaliação dos recursos. Quarta parte: Como negociar acordos e implementar planos de ação.”

24. Atmo: Fax pára

(SFX: Fax machine stops)

25. Tiago: Hmm. Quinze páginas! Há aqui muito que perceber, Francisca!

Cena 4

27a. Atmo: Ambiente de dia no interior

(SFX: Day time ambience inside)

28. Ana: Cecília! Estás acordada?

29. Cecília: **respira fundo como resposta**

30. Ana: O chefe Aurélio veio visitar-te e ver como estás!

31. Cecília: **respira ainda mais fundo**

32. Aurélio: **(meigo)** Olá minha querida! A mãe do Elísio pediu-me para vir, porque eu e tu somos da mesma comunidade. Ela acha que pode ajudar. Não tens de fazer nada! Vou só conversar contigo. Tu também, Ana! Deita-te ao pé da Cecília, que eu vou contar uma coisa sobre a floresta de Abanto. Imaginem as árvores! São

tão espessas e tão altas! A sua copa é como um teto. Tudo está em perfeito equilíbrio! Não há desperdícios na natureza. A Mãe Natureza é naturalmente sábia!

33. Cecília: **grande suspiro**

34. Ana: Relaxa, Cecília!

35. Aurélio: Também já me escondi naquela árvore onde a Ana te encontrou, minha querida! Tal como tu!

36. Cecília: **(grunhido de aprovação)** Hmmm!

37. Aurélio: Estava a dormir na árvore, como tantas vezes fazia, quando um dia apareceram uns madeireiros. Ouvi-os discutir sobre quem iria subir e começar a deitar abaixo a árvore.

38. Ana: Queriam cortar aquela árvore enorme à mão?

39. Aurélio: Sim! E ilegalmente! Tinham um comprador na cidade que queria a madeira para fazer tambores. Mas eu também tinha um pequeno tambor que andava sempre comigo!

41. Aurélio: Comecei a tocar e a fazer barulhos assustadores, como um fantasma. Uuuuuuuu...

- 42. Ana:** (rindo) Isso não é assustador!
- 43. Aurélio:** É se estiveres numa floresta escura! Eles devem ter pensado que era o espírito da árvore. Nunca vi homens crescidos com tanto medo e a correr tão rápido!
- 44. Cecília:** **choringa feliz**
- 45. Aurélio:** Hah! Cecília! Já te vejo a sorrir! E olha que há mais histórias como esta. Agora vou andando. Posso voltar para te ver outra vez?
- 46. Ana:** Por favor, chefe Aurélio! Volte!

Cena 5

- 48. Atmo: Ambiente de dia no exterior**
(SFX: Day time ambience outside)
- 49. Fade in das vozes de homens e de mulheres**
(Fade in men and women’s voices)
- 50. Francisca:** Essa é a ideia geral. Como expliquei, este já não é um grupo só de mulheres. É uma organização comunitária, com membros eleitos para dirigir diversas comissões que terão de ser formadas.

Gerir uma floresta é um grande desafio. Sim,
Telma?

51. Telma: Querem que registemos esta organização e que isso se torne oficial? E deve ter um bom nome, certo?

52. Tiago: Correto! E? Há alguma ideia?

53. Telma: **(soletrando cada letra)** G R E F - Gestão Rural e Florestal.

54. Francisca: Perfeito, Telma! Alguém se opõe?

55. Homens/

Mulheres: **(aprovando)** Gosto! Boa ideia! Muito bem, Telma!

56. Francisca: Quando estivermos prontos, vamos registar-nos como GREF e depois podemos negociar um acordo de gestão florestal. Isto é muito importante! Torna-nos parceiros legais de outros donos de florestas – incluindo o Governo! E passamos a estar envolvidos no processo democrático de tomada de decisões sobre como usar recursos florestais sem prejudicar o meio ambiente.

57. Vozes excitadas

58. Tiago: Acho que, primeiro, deveríamos concentrar-nos nas partes interessadas, ou seja, nas pessoas que usam a floresta ou produtos da floresta.

59. Vozes de aprovação

60. Francisca: Aqui têm uma tabela para preencherem! Na tabela do lado esquerdo, por favor façam uma lista de grupos por ordem de tamanho. Por isso, a primeira parte interessada será o grupo maior que usa regularmente a floresta.

61. Aurélio: Diria que são os que recolhem madeira.

62. Miguel: E os que colhem mel.

63. Francisca: E as pessoas ligadas à medicina tradicional.

64. Tiago: Excelente! Indiquem a atividade deles na tabela seguinte.

65. Mãe: E, depois, na tabela da direita fazemos uma lista com os produtos que obtemos dessas atividades, certo?

66. Tiago: Correto. Temos então a lenha, o mel e as ervas medicinais!

67. Aurélio: E a segunda parte interessada refere-se ao segundo maior grupo que beneficia da floresta.

68. Mãe: Tratadores de gado!

69. Miguel: E o grupo número três é, talvez, formado pelos que cortam madeira: os madeireiros.

70. Francisca: Muito bem! Por favor, trabalhem em grupos! Podemos encontrar-nos daqui a meia hora e partilhar ideias.

Outro:

E assim termina o oitavo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre desflorestação escrita por Romie Singh. As comunidades estão a criar uma organização de gestão florestal para o seu futuro, mas conseguirá Elísio encontrar paz? Para descobrirem, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
“Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!